

Separados para Deus, semelhantes a Jesus.

Em nosso penúltimo encontro, estivemos meditando sobre o tema:

A santidade do Pai, vem a nós por Jesus.

O ditado diz: Todos os caminhos levam a Roma. Mas, para Deus, as escrituras nos ensinam que não há outro caminho que não seja Jesus. Através dEle, recebemos todos os benefícios de Deus, entre eles sabedoria e santidade.

A necessidade da santidade é tanta, que a Palavra nos afirma, que sem santidade, ninguém verá a Deus. Jesus, que é a Palavra encarnada, nos capacita a buscarmos sermos santos como Deus é santo.

João 17:14 Eu lhes comuniquei tua palavra, mas o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo.

O crescimento cristão, nos leva também a uma consequência amarga, a perseguição. O evangelho é uma realidade diferente do que o mundo prega, pois o ódio do mundo é a paga dos verdadeiros cristãos. A dor e o sofrimento são elementos pertinentes ao evangelho, muito mais que o prazer e a felicidade.

A santidade do Pai, vem a nós por Jesus. A cruz foi o caminho trilhado por Cristo e também o deve ser por aqueles que se dizem Seus discípulos.

Por isso, tome a sua cruz e então siga a Cristo.

Separados para Deus, semelhantes a Jesus. - Abra a Palavra de Deus...

João 17:16 Eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo.

Jesus expressa uma vez mais a ruptura dos discípulos, correspondente à sua própria; introduz assim a petição, que constitui o ponto alto dessa oração.

Cristãos convictos, nos dias de Jesus, precisavam ponderar as implicações dessa oração, como também todos aqueles, que contemplam a possibilidade de se tornarem cristãos. A natureza espiritual do conflito é então exposta.

Os discípulos de Jesus não podem se dar ao luxo de se misturar com um “mundo”, que é inteiramente mal e está sob o poder do diabo.

I João 5:19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.

Mas se a jornada cristã é perigosa, a segurança que somente o próprio Deus providencia está garantida, tão certo como as orações do Seu próprio Filho amado serão respondidas.

João 17:17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

Jesus então pede que os discípulos sejam santificados. Em sua esfera mais básica de significado, ‘santo’ é quase um adjetivo para Deus: Ele é separado da criação, e assim, os anjos clamam incessantemente em Sua presença:

Isaías 6:3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

Apocalipse 4:8

Derivadamente, portanto, pessoas e coisas que são reservadas para Ele também são chamadas de santas - seja um incensário para um altar no templo da antiga aliança, seja um homem reservado para ser servo de Deus.

O profeta Jeremias foi santificado.

Jeremias 1:5 Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações.

Aarão e seus filhos foram 'santificados'.

Êxodo 28:41 E, com isso, vestirás Aarão, teu irmão, bem como seus filhos; e os ungirás, e consagrarás, e santificarás, para que me oficiem como sacerdotes.

Todos eles foram separados para o ofício sagrado e separados para Deus.

As implicações morais para as palavras 'santo' e 'santificação', são que, se alguém é separado para Deus e para os propósitos de Deus apenas, essa pessoa fará somente o que Deus quiser, e odiará tudo o que Deus odeia.

Isso é o que quer dizer ser santo assim como Deus o é.

Levítico 11:44-45 Eu sou o Senhor, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis por nenhum enxame de criaturas que se arrastam sobre a terra. Eu sou o Senhor, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo.

I Pedro 1:16 Porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

Jesus é quem Ele a quem o 'Pai separou como Seu e enviou ao mundo'.

João 10:36 Então, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, dizeis: Tu blasfemas; porque declarei: sou Filho de Deus?

Isto é, o Pai separou o Filho para Seus propósitos nessa missão no mundo e nesse momento Jesus ora para que Deus faça o mesmo com os discípulos.

No evangelho de João, essa 'santificação' é sempre para uma missão e o presente versículo enfoca o meio que a santificação ocorrerá, a Palavra.

O Pai imergirá os seguidores de Jesus na revelação de Si mesmo em Seu Filho; Ele os santificará enviando o Espírito Santo para guiá-los em toda a verdade.

João 15:13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.

Os seguidores de Jesus serão 'separados' do mundo, reservados para o serviço de Deus, à medida que pensam e vivem em conformidade com a verdade.

Quando Deus nos renova por Seu Espírito, Ele confirma em nós a graça da renovação e a conserva até o fim.

II Timóteo 1:12b Porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.

Em termos práticos, ninguém pode ser 'santificado' para o uso do Senhor sem aprender os pensamentos de Deus e pensar em conformidade com Ele.

Em contraste com a santidade, o coração da 'mundanidade', daquilo que faz do mundo o que ele é, é uma negação da verdade, uma profunda rejeição da 'palavra' graciosa de Deus, de Sua auto revelação em Cristo.

João 17:18 Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo.

A consagração dos discípulos, como a de Jesus, tem por objetivo uma missão.

Qual a missão de todos os discípulos?

Mateus 28:19-20 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Os discípulos não formam um grupo que se isola, desinteressando-se da realidade que os rodeia e indiferentes à dor do homem.

Haverão de constituir a alternativa que ofereça a liberdade e a vida.

Desde a união com o Pai e Jesus e como membros de Sua comunidade dispostos a dar a vida, entram na sociedade, levando como testemunho a experiência de vida, alegria e a entrega total pelo bem do próximo.

A missão produzirá fruto e fruto que dure.

João 15:16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.

O fruto é tão necessário, que o Pai corta o ramo que não o produz.

João 15:2 Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.

Não existe vida cristã sem a atividade da missão de Jesus.

Temos que tirar os homens do mundo, proclamando a mensagem do Pai.

João 17:6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu os confiaste a mim, e eles têm guardado a tua palavra.

A missão dos discípulos tem o mesmo fundamento que a de Jesus: a consagração com o Espírito, e as mesmas consequências: a perseguição por parte do mundo hostil. O amor do Pai, que brilhou em Jesus, brilhará igualmente nos Seus.

João 17:19 E por eles, eu me consagro, para que eles também sejam consagrados com a verdade.

Jesus já estava consagrado por Deus para a Sua missão.

Apocalipse 13:8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Todavia, afirma agora que se consagra Ele mesmo por Seus discípulos.

O pastor-modelo entrega-se Ele mesmo pelas Suas ovelhas.

João 10:15 Assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

A consagração de que Jesus fala é Sua morte.

Da parte de Deus, portanto, a consagração identifica-se com a comunicação do Espírito.

Da parte de Jesus, o Consagrado por Deus, este dom recebido, força de vida e amor, vai-se manifestando em sua atitude em favor do homem.

A morte de Cristo, seu dom total, será a aceitação total do Espírito levando à sua última consequência a Sua demonstração de amor para com a humanidade.

Assim vai terminar Jesus Sua própria consagração.

Um dom não chega a ser efetivo, enquanto não for aceito e cumprido.

A morte de Jesus, evidenciando a aceitação do dom até ao extremo, lhe dará Sua realidade plena e definitiva.

Sua morte tornará possível a consagração dos discípulos, pois por ela receberão o Espírito. Ficarão assim consagrados, ou seja, capacitados para percorrer o caminho para o Pai, como Jesus, até chegar à conclusão total.

A antiga consagração ou unção com óleo era recebida passivamente e conferia uma posição (ex. Aarão - sacerdote).

É preciso compreender como Deus age com o homem.

A consagração com o Espírito exige uma participação, como o foi com Jesus.

Da parte de Deus, a consagração consiste em capacitar para a missão que Ele confia.

Da parte de quem a recebe, em aceitá-la e comprometer-se a levá-la a termo.

O cumprimento será progressivo, até chegar ao seu final.

Jesus não propõe seguimento voluntarista, Ele nos mostra o caminho.

João 6:38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

Ele não dá apenas exemplo, mas a força para segui-lo.

Jesus não é apenas mestre, mas, também, salvador.

Somente a partir de Sua ação (consagração inicial) é que podemos percorrer o Seu caminho (consagração realizada).